

RELATO DE CASO - RELATO DE CASO

USO DE CINTILOGRAFIA ÓSSEA TRIFÁSICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TUMORES ÓSSEOS PRIMÁRIOS: RELATO DE CASO

Tiago Sacramento Souza Melo (tiagosouzamel@hotmail.com)

Thiago Henrique Damaso Gusmao (thiagohdg_19@hotmail.com)

Allysson Dângelo De Carvalho (allyssonmednuclear@gmail.com)

Cleize Silveira Cunha (cunhacleize@gmail.com)

O exame de cintilografia óssea trifásica é um método de imagem, no campo da Medicina Nuclear, ao qual utiliza radiofármacos com o intuito de analisar a distribuição da atividade de formação e/ou remodelação óssea em determinados pontos do organismo humano. OBJETIVOS: Esse trabalho tem como objetivo avaliar a acurácia da cintilografia óssea trifásica no diagnóstico diferencial de tumores ósseos primários por meio de um relato de caso. MÉTODOS: A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi uma análise qualitativa e descritiva de um caso clínico, em conjunto com revisão bibliográfica. RESULTADOS: F.B.P., do sexo feminino, 12 anos, com queixa de massa tumoral, dolorosa e incapacitante há nove meses no terço distal do fêmur direito, de forma súbita, sem história de trauma. Ao exame físico, presença de tumoração com limites regulares e bem definidos em região de fêmur direito, com ausência de sinais flogísticos e secreções, associado a discreta dificuldade na realização de movimentação passiva do membro acometido. Exame de cintilografia óssea trifásica evidenciou hiperfluxo, hiperemia e aumento de atividade osteogênica em terço distal de fêmur direito,

ao qual sugeriu diagnóstico de Tumor de Ewing e Osteossarcoma. Radiografia convencional demonstrou margens permeativas e destrutivas, sugerindo diagnóstico de Sarcoma de Ewing, enquanto anatomopatológico evidenciou padrão para Histiocitose. De acordo com os resultados dos exames de imagem e do anatomopatológico, paciente foi encaminhada ao serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital da Baleia em Belo Horizonte, Minas Gerais, para realização de tratamento específico. No caso da radiografia convencional, observou-se pelo tipo de apresentação a morfologia mais comum, no entanto, devido a especificidade da cintilografia óssea trifásica, foi possível analisar a interação entre o radiotraçador, ^{99m}Tc-MDP (tecnécio 99-m metilenodifosfonato), com o metabolismo ósseo permitindo uma análise e diagnóstico de alterações clínicas mais apurado. Realizado em 3 fases – fase de fluxo, fase estática imediata e fase estática tardia -, o exame consegue inferir diagnósticos diferenciais, a exemplo de tumores ósseos primários, que alteram o metabolismo ósseo de forma heterogênea e se sensibilizam com a passagem do radiotraçador pelo fluxo sanguíneo local. **CONCLUSÃO:** O relato de caso em questão evidenciou a dificuldade dos exames de imagem em confirmar os diagnósticos de tumores ósseos primários. No entanto, conclui-se que a cintilografia óssea trifásica auxilia no diagnóstico diferencial, em virtude de sua elevada sensibilidade na análise dos padrões de alterações no metabolismo ósseo.